

Influência do tempo de armazenamento da amostra sobre os parâmetros hematológicos de cães

Liamara Aparecida Leidentz, Wanderson Adriano Biscola Pereira

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia

E-mail para contato: wanderson.pereira@ifc-concordia.edu.br

O exame hematológico compreende os testes laboratoriais que são utilizados para examinar os três tipos de células do sangue periférico: série eritrocitária (células vermelhas), série leucocitária (células brancas) e série plaquetária. É um dos exames mais solicitados na medicina veterinária, por trazer diferentes informações sobre o estado geral do paciente, porém, faltam estudos que mostram as condições do armazenamento de amostras, pois nem sempre as mesmas podem ser processadas imediatamente após a colheita do sangue. Quando os testes hematológicos não são realizados dentro de duas horas após a colheita do sangue, a amostra deverá ser refrigerada. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo verificar se o tempo de armazenamento influencia nos parâmetros hematológicos de cães. Foram utilizadas amostras de sangue de 30 cães saudáveis, de raças e idades variadas, atendidos na rotina do Centro de Práticas Clínicas e Cirúrgicas do Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia. Após a colheita de sangue e as mesmas terem sido encaminhadas ao Laboratório de Análises Clínicas, as amostras foram submetidas a três análises seriadas nos seguintes momentos: M1: hemograma processado logo após a colheita. M2: refrigeração da amostra a 4°C por 24 horas. M3: refrigeração da amostra a 4°C por 48 horas. Foram analisados os seguintes parâmetros: hematócrito, proteína plasmática, contagem total de hemácias, contagem total e diferencial de leucócitos e contagem indireta de plaquetas em esfregaço sanguíneo, nos três momentos. Através dos resultados obtidos, foi possível verificar que na contagem de hemácias houve uma redução significativa dos valores médios 6.15 ($p < 0.05$) no M3 em relação aos momentos M1: 6.71 e M2: 6.31. Nos resultados apresentados para a avaliação da proteína plasmática houve um aumento significativo na média 7.45 ($p < 0.05$), ocorrido no M3 em relação aos momentos M1: 7.02 e M2: 7.18 do experimento. Os demais parâmetros avaliados não sofreram variações. Diante dos resultados obtidos pode-se concluir que os valores do hematócrito, contagem total de leucócitos, contagem diferencial de leucócitos e contagem de plaquetas em esfregaço sanguíneo, podem ser realizados em um período de até 48 horas de refrigeração, mantendo boas condições para análise. E a contagem total de hemácias e proteína plasmática podem ser satisfatórios quando realizados com até 24 horas de refrigeração. Tais achados permitem levantar a possibilidade de que em

Palavras-chave: Hemograma. Refrigeração. Análises